

1. Local, Hora, Data e Convocação:

Sede da Marumbi Transmissora de Energia S.A., na Rua Comendador Araújo 143 – 19º andar, Bairro Centro, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, às 11:30 horas do dia 01 de abril de 2019.

2. Presenças:

2.1. Conselheiros Titulares: Gerson José Gonçalves (Presidente) e Eomar Antonio Concato. A convite do Sr. Presidente, participaram os representantes da Companhia, o Diretor Presidente Sr. Alfonso Schmitt, o Diretor Administrativo Financeiro, Sr. Valdenir José Bertaglia (Secretário), o Contador, Sr. Luiz Fernando Capeloto Macohin e o representante da Auditoria Externa (Maciel Auditores S/S) o Auditor Sr. Jones Schneider.

3. Ordem do Dia:

3.1 Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2018, Relatório Anual da Administração, Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalva e Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Apurado no Exercício de 2018.

3.2 Apreciação das Atas das reuniões da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Assembleias Gerais, Relatórios e Informações da Diretoria;

3.3 Acompanhamento Econômico e Financeiro da Companhia;

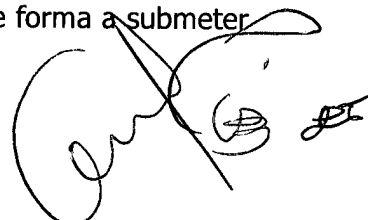
3.4 Assuntos Gerais

4. Apreciações e deliberações:

4.1. Aberta a reunião foi aprovada a lavratura da presente Ata sob a forma de sumário das deliberações tomadas.

4.2. Dando início à ordem do dia e passando desde logo à apreciação do item 3.1, o Sr. Presidente convidou o Sr. Luiz Fernando Capeloto Macohin, Contador da Companhia, para fazer a apresentação das Demonstrações Financeiras relacionadas ao Exercício de 2018, quando a Companhia obteve um resultado líquido de R\$ 13,82 milhões e propôs a destinação de dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 3,28 milhões, bem como a constituição da reserva legal no montante de R\$ 0,69 milhões e a transferência do saldo de R\$ 9,85 milhões para a reserva de retenção de lucros, do Relatório Anual da Administração da Companhia e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido sem ressalva, deliberados na reunião do Conselho de Administração desta mesma data.

4.2.1. Com a apresentação da documentação anteriormente citada, com base nos devidos esclarecimentos e respaldado pelo Relatório dos Auditores Independentes, manifestamo-nos, por unanimidade, pela correta aplicação dos preceitos formais e legais, de forma a submeter a matéria à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.



4.3. Passando desde logo para o item 3.2 da ordem do dia, o Colegiado tomou conhecimento das Atas das reuniões da Diretoria Executiva da Companhia, do Conselho de Administração e dos Acionistas, dos períodos: outubro de 2018 a dezembro de 2018, bem como dos Relatórios e das informações da Diretoria e por unanimidade, entende que os Relatórios e as informações disponibilizadas atendem ao previsto no Plano de Atividades de 2018 do Conselho Fiscal, devendo ser remetidos a acionista, anexo à presente Ata.

4.4. Apreciando o item 3.3 da ordem do dia, o colegiado tomou conhecimento sobre o andamento econômico e financeiro da Companhia.

4.5. Apreciando o item 3.4 da ordem do dia, o Colegiado definiu o calendário de reuniões e as respectivas pré-pautas para o exercício de 2019, conforme segue:

Cronograma de reuniões:

1º trimestre – 26.04.2019; 2º trimestre – 26.07.2019; 3º trimestre – 25.10.2019; e 4º trimestre – 21.02.2020.

Pré-pautas:

- Apreciação das Demonstrações Financeiras trimestrais; Acompanhamento da execução orçamentária trimestral; Apreciação do Fluxo de Caixa do empreendimento do trimestre; Apreciação do relatório do empreendimento do trimestre; Apreciação das informações requeridas no Plano de Atividades do Conselho Fiscal, previstas para cada trimestre; Apreciação das atas das reuniões da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Assembleias Gerais.

O colegiado solicitou ainda que as atas sejam disponibilizadas à área de gestão da acionista em até 5 (cinco) dias da realização das reuniões desse colegiado.

5. Encerramento:

5.1. Nada mais havendo a ser tratado e em vista da deliberação tomada, encerrou-se a Reunião para a lavratura da presente ata que, uma vez lida e achada conforme, é assinada em duas vias iguais.

Curitiba, 01 de abril de 2019.


Valdenir José Bertaglia
Secretário

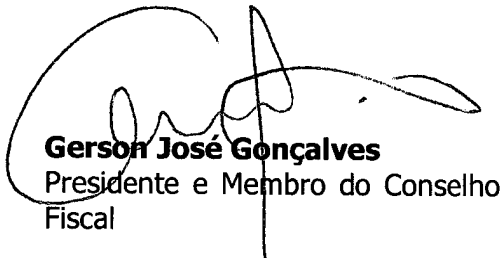

Gerson José Gonçalves
Presidente e Membro do Conselho
Fiscal


Eomar Antonio Concato
Membro do Conselho Fiscal

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Os membros do Conselho Fiscal da Marumbi Transmissora de Energia S.A., abaixo assinados, no âmbito de suas atribuições e responsabilidades legais, examinaram as Demonstrações Financeiras, compreendidas pelo Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente e as Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes, Maciel Auditores, emitido em 25 de março de 2019, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e baseando-se, ainda, tanto nas análises efetuadas e esclarecimentos prestados pela Administração, quanto no Relatório da empresa de auditoria, emitido sem ressalvas, entendem e opinam que as citadas Demonstrações Financeiras traduzem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Marumbi Transmissora de Energia S.A., estando em condições de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 01 de abril de 2019.



Gerson José Gonçalves
Presidente e Membro do Conselho
Fiscal



Eomar Antonio Concato
Membro do Conselho Fiscal



C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53
Inscrição Estadual 90582569-08
Rua Comendador Araújo, 143 - 19º Andar - Centro - Curitiba - PR
marumbienergia.com.br

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
em 31 de dezembro de 2018**



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Marumbi Transmissora de Energia S/A

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

CONTEÚDO

Relatório da Administração	3
Balanço Patrimonial - Ativo	10
Balanço Patrimonial - Passivo e Patrimônio Líquido	11
Demonstrações de Resultados	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	14
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	15
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	17
Parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras	31
Parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório Anual da Administração, sobre o balanço patrimonial e sobre as demais demonstrações financeiras	33

Handwritten signatures and initials:
Top left: *[Signature]*
Top right: *[Signature]*
Bottom: *[Signature]*

Handwritten signature:
[Signature]

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1 - AOS ACIONISTAS

A Administração da Marumbi Transmissora de Energia S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores Acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

2 - A EMPRESA

Constituída em 19 de dezembro de 2011 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações de transmissão caracterizadas no ANEXO 6F do Edital do Leilão nº 06/2011- ANEEL, que originou o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia nº 008/2012 – ANEEL, datado de 10 de maio de 2012, com um Capital Autorizado pelos acionistas de R\$ 100 milhões, compostas pela Linha de Transmissão Curitiba – Curitiba Leste, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 29,14 km, com origem na Subestação Curitiba e término na Subestação Curitiba Leste e pela Subestação Curitiba Leste 525/230 kV e entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

São de responsabilidade da TRANSMISSORA a implementação, das instalações de transmissão de rede básica, o trecho de Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 2,19 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Uberaba – Posto Fiscal e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição de equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das Subestações Uberaba e Posto Fiscal e o trecho em Linha de Transmissão em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 5,23 km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV Santa Mônica – Distrito Industrial de São José dos Pinhais e a Subestação Curitiba Leste, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linhas das Subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

Este empreendimento entrou em operação comercial no mês de junho de 2015, com investimentos na ordem de R\$ 117,7 milhões, auferindo a partir desta data as parcelas mensais da Receita Anual Permitida – RAP previstas no Contrato de Concessão nº 008/2012, firmado com a Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

No ano de 2014 a SPE Marumbi recebeu, através da Resolução Autorizativa ANEEL nº 4.807 de 26 de agosto de 2014, autorização para implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua responsabilidade, especificamente: a instalação de 02 (dois) Bancos de Capacitores 230 kV, 2x100 MVar e conexões, na Subestação Curitiba Leste, que em maio de 2016 entrou em operação comercial com investimentos na ordem de R\$ 8,8 milhões de reais, auferindo a partir desta data as parcelas mensais da Receita Anual Permitida – RAP previstas na Resolução Autorizativa da ANEEL.

Desta forma, é também de responsabilidade da Marumbi Transmissora de Energia S.A., operar e manter o respectivo reforço junto com as demais instalações operacionais do empreendimento Marumbi.

Handwritten signatures and initials:
MFB
BR
29
MFB

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

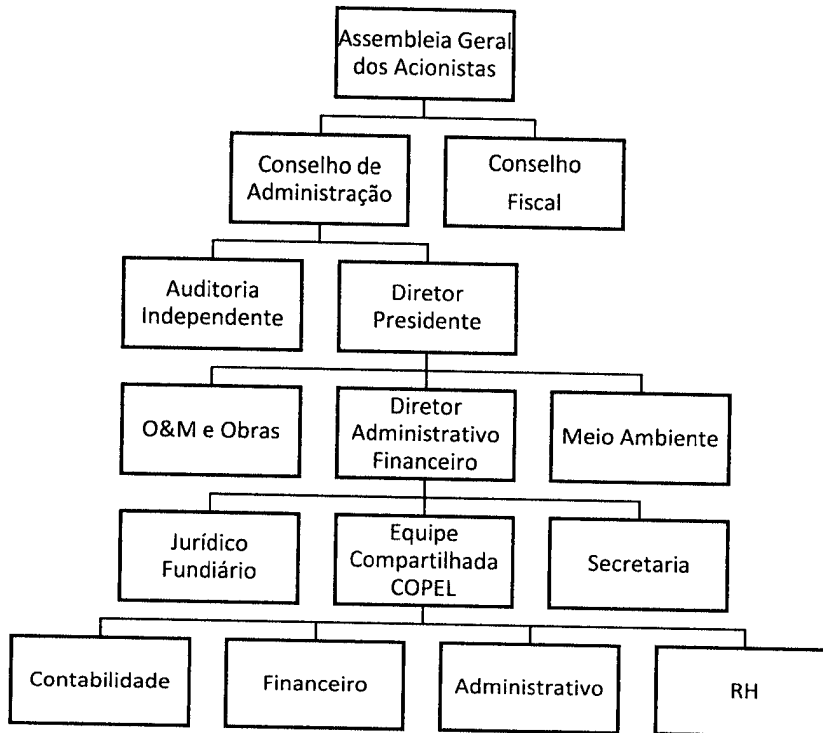
O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 73.091, dividido em igual quantidade de ações ordinárias sem valor nominal.

Foi celebrado, em 30.08.2018, Contrato de Permuta de Ações Societárias, entre a COPEL Geração e Transmissão S.A. e a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A, tendo como anuentes a Costa Oeste Transmissora de Energia S.A, a Marumbi Transmissora de Energia S.A. e a Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.

Pelo acordo, transferiu-se as ações pertencentes a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A para a COPEL Geração e Transmissão S.A, ficando esta com 100% das ações da Marumbi Transmissora de Energia S.A.

3 - ORGANOGRAMA DA EMPRESA

A seguir é apresentado o organograma empresarial da Marumbi Transmissora de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2018:



4 - GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

A Marumbi Transmissora de Energia S.A., segue o modelo de Governança da COPEL, Controladora de sua Acionista, Copel Geração e Transmissão S.A., que é pautado pela transparência, conformidade e responsabilidade social empresarial, conforme as melhores práticas propostas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

São quatro princípios que orientam a Governança Corporativa: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa. Com base nestes princípios, a Controladora COPEL desenvolveu sua Política de Governança para estabelecer o padrão e as melhores práticas de Governança Corporativa a serem adotadas pela Controladora e suas Subsidiárias Integrais onde está incluída também a Marumbi Transmissora de Energia S.A.

Para que a atuação seja permanentemente conduzida por princípios moralmente positivos, todos que atuam em nome da Empresa são regidos por um Código de Conduta desenvolvido em consonância com os valores da Controladora COPEL, os Princípios do Pacto Global e os princípios da Governança Corporativa.

Em 2016, a COPEL, Controladora da Acionista da Marumbi avançou no aprimoramento das suas práticas de governança corporativa com a criação da Diretoria de Governança, Risco e Compliance. A criação desta Diretoria antecipou o cumprimento de exigências da Lei Anticorrupção – regulamentada em 2015 e da nova Lei das Estatais nº 13.303/2016.

4.1 - Estrutura de Governança

A estrutura de Governança da Companhia, em 31.12.2018, é a demonstrada no organograma, conforme item 3.

4.2 - Práticas de Integridade

A Marumbi segue as práticas e políticas de Governança adotadas pela Controladora da sua Acionista no tocante a Diretoria Reunida, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

Programa de integridade

Através de um Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura Administrativa Associada, firmado com a COPEL, Controladora da Acionista Copel Geração e Transmissão S.A., e a Marumbi, segue as diretrizes e Programa de Integridade a partir do alinhamento com o Pacto Global da ONU e o compromisso público com o combate a corrupção adota ferramentas internas para disseminar a conduta ética e identificar desvios.

Canal de denúncia

O site da Marumbi Transmissora de Energia S.A., na Internet, disponibiliza um atalho para o Canal de Denúncia da Controladora da sua Acionista, Copel Geração e Transmissão S.A., onde a população em geral pode registrar quaisquer desvios de conduta.

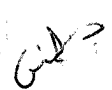
Código de conduta

A Marumbi Transmissora de Energia S.A., adota o mesmo Código de Conduta Empresarial da Controladora da sua Acionista que está alinhado aos valores, e aos Princípios do Pacto Global da ONU e às diretrizes de Governança Corporativa da Controladora da sua Acionista.

Auditoria Externa

A Marumbi segue as diretrizes de Governança Corporativa da Controladora de sua Acionista que por sua vez segue os dispositivos legais estabelecidos pela CVM.

A Marumbi é auditada pela empresa Maciel Auditores S/S, que atua em todo território nacional e além de uma parceria internacional com a Hussell Bedford.



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

5 - SISTEMA DE TRANSMISSÃO DA EMPRESA

O sistema elétrico da Marumbi Transmissora de Energia S.A., integrou a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional - SIN no fim do mês de junho de 2015, cuja coordenação da operação é o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, com o qual foi celebrado o respectivo Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão – CPST nº 018/2012, em 10 de julho de 2012.

Os ativos da Marumbi Transmissora de Energia S.A., são os seguintes:

- 1) Uma entrada de linha de 525 kV na subestação Curitiba da Eletrosul;
- 2) Uma Linha de Transmissão de 525 kV que interliga a subestação Curitiba com a subestação Curitiba Leste passando pelos municípios de Curitiba, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais com 29,14 km de extensão;
- 3) Subestação Curitiba Leste 525/230 kV com um Banco de Transformadores de 672 MVA mais um equipamento reserva de 224 MVA e dois Bancos de Capacitores conectados na barra de 230 kV com potência de 100 MVAR cada Banco;
- 4) Os Seccionamentos das Linhas de 230 kV Uberaba – Posto Fiscal e Santa Mônica – Distrito Industrial de São José dos Pinhais foram transferidos (Transferência não Onerosa) para a Copel Geração e Transmissão S.A., de acordo com as obrigações constantes do Leilão da ANEEL para o empreendimento Marumbi.

6 - DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

6.1 - Fornecedores

A Marumbi é uma Sociedade de Economia Mista, e está sujeita a Lei 13.303/2016, levando a administração adotar as mesmas práticas e obrigações de sua Acionista, Copel Geração e Transmissão S.A.

Como todo processo de seleção de fornecedores está restringido por Leis, a Marumbi não escolhe os fornecedores. A Marumbi exige a conformidade com a legislação trabalhista e fiscal nos editais de licitações e Contratos, manuais de cadastramento de Fornecedores, normas e manuais técnicos da sua Acionista, permanentemente disponibilizados, online.

6.2 - Clientes

A Marumbi adota no seu modelo de administração o diálogo permanente com a sua Acionista, Usuários, Prestadores de Serviços, Fornecedores, Governo e Comunidades, visando a perenidade dos seus negócios.

6.3 - Comunidade e Meio Ambiente

Os impactos socioeconômicos das atividades da Companhia se apresentam em diferentes magnitudes e de acordo com a característica do seu projeto.

A Companhia busca agir em consonância com a Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta Empresarial da Controladora de sua Acionista visando sempre a perenidade dos seus negócios.

As condicionantes ambientais das licenças de operação da Subestação Curitiba Leste e da Linha de Transmissão de 525 kV, que passa por três municípios entre as cidades de Curitiba, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais no Estado do Paraná, foram todas atendidas no exercício de 2018, viabilizando desta forma, a renovação das licenças ambientais pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, quando as licenças de operação em vigor, precisarem ser renovadas no ano de 2019.



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

7 - DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Conforme Contrato de Concessão, Subestações, Linhas de Transmissão e mais a ampliação de 02 (dois) Bancos de Capacitores, a prestação do serviço de transmissão está sendo remunerada mediante o pagamento da Receita Anual Permitida – RAP, a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, sendo reajustada anualmente no mês de julho de cada ano, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O faturamento médio mensal da Companhia no exercício de 2018 foi de R\$ 1,56 milhões, totalizando no ano de 2018 o montante de R\$ 18,77 milhões, envolvendo os agentes do Sistema Interligado Nacional – SIN e gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

A Companhia encerrou o exercício de 2018 com aplicações financeiras de R\$ 6,28 milhões na Caixa Econômica Federal S.A., demonstrando sua solidez e capacidade de atender eventos adversos onde a disponibilidade financeira imediata evita a necessidade de captação de recursos financeiros.

No decorrer do ano de 2018 a Diretoria Executiva da Marumbi, fechou acordo com a empresa Toshiba Infraestrutura América do Sul Ltda., para por fim ao pleito de Reequilíbrios Econômicos Financeiros do Contrato CO nº 002/2012, relativo a implantação das Subestações SE Curitiba e Curitiba Leste, no valor total de R\$ 4,7 milhões a preços históricos do Contrato, pelo valor de R\$ 0,66 mil a preços históricos do Contrato, mediante assinatura do Termo de Transação e Quitação do Contrato no dia 09 de agosto de 2018, bem como aplicou multa Contratual por atrasos na entrega das obras no valor de R\$1,93 milhões.

No mês de setembro de 2018 foi quitado o valor líquido atualizado do Termo de Transação e Quitação do Contrato no montante de R\$ 0,84 mil e, no mês de outubro de 2018, foram pagos os tributos para a Receita Federal (IRPJ e CSLL) com alíquota de 34% sobre o valor da multa aplicada. Os valores desembolsados estavam previstos no orçamento aprovado para o exercício 2018.

O saldo líquido é soma do saldo de contrato existente a pagar com o valor acordado a pagar com o Reequilíbrio Econômico e Financeiro, com suas atualizações, subtraído o valor da multa contratual.

A Companhia tem um Contrato de Concessão com vigência até 2042 com o Poder Concedente ANEEL que garante a Taxa Interna de Rentabilidade - TIR de acordo com o Plano de Negócios inicial do empreendimento Marumbi.

7.1 - Indicadores

Apresentamos a seguir os principais indicadores utilizados pela Administração para melhor visualização dos resultados da Companhia:

Indicadores de resultado			Indicadores de rentabilidade		
	31.12.2018	31.12.2017		31.12.2018	31.12.2017
ROB (Receita Operacional Bruta)	22.332	20.988	Lucro líquido	13.823	(11.921)
ROL (Receita Operacional Líquida)	20.826	19.498	Patrimônio Líquido	117.217	106.677
Lucro líquido	13.823	(11.921)	Retorno sobre o PL	12%	-11%
Indicadores de liquidez			Indicadores de liquidez		
	31.12.2018	31.12.2017		31.12.2018	31.12.2017
PMSO	5.678	29.086	Ativo Circulante	12.547	10.314
(-) Depreciação Imob. Da Administração	(4)	(4)	Ativo Não Circulante	159.531	151.841
(-) Provisões	-	-	Passivo Circulante	9.802	6.386
(-) Queda na revisão Tarifária	-	(24.203)	Exigível a Longo Prazo	45.059	49.092
PMSO AJUSTADO	5.674	4.879	Endividamento Total	0,32	0,34
PMSO ajustado / ROL	0,27	0,25	Liquidez Geral	3,14	2,92
			Liquidez Corrente	1,28	1,62

Handwritten signatures and initials.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

O ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida em 31/12/2018, conforme detalhado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras é de **1,37**.

8 - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

4.3 - Composição dos grupos responsáveis pela Governança

Conselho de Administração

Presidente: Cláudio Bragança M. Falcão

Membro: Ilmar da Silva Moreira

Membro: Cargo vago

Conselho de Fiscal

Presidente: Gerson José Gonçalves

Membro: Eomar Antônio Concato

Membro: Cargo vago

Diretoria

Diretor Presidente: Alfonso Schmitt

Diretor Administrativo Financeiro: Valdenir José Bertaglia

Contador

CRC/PR-060139/0-8: Luiz Fernando Capeloto Macohin - COPEL Geração e Transmissão S.A.

Informações sobre este Relatório:

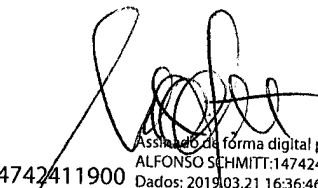
Fone +55 (41) 3028-4322

E-mail: marumbi@marumbienergia.com.br Site: <http://www.marumbienergia.com.br/>

Finalmente, a Diretoria Executiva deixa consignado seus agradecimentos aos Acionistas, Colaboradores, Auditores, Seguradoras, Usuários, Agentes Financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades e resultados da Companhia.


Curitiba, 13 de março de 2019

DIRETORIA EXECUTIVA



ALFONSO
SCHMITT:14742411900
Assinado de forma digital por
ALFONSO SCHMITT:14742411900
Dados: 2019.03.21 16:36:46 -03'00'

Alfonso Schmitt
Diretor Presidente



VALDENIR JOSE
BERTAGLIA:17092809991
Assinado de forma digital por VALDENIR
JOSE BERTAGLIA:17092809991
Dados: 2019.03.21 16:38:42 -03'00'

Valdenir José Bertaglia
Diretor Administrativo-Financeiro



MARUMBI

TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Inscrição Estadual 90582569-08

Rua Comendador Araújo, 143 - 19º Andar - Centro - Curitiba - PR

marumbienergia.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2018



Handwritten signatures and initials, including 'PAB' and 'CB'.

Handwritten signatures and initials, including 'col' and 'aut'.

Handwritten signature.


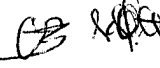



Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.632	1.949
Clientes	5	2.107	1.981
Tributos a recuperar	10	5	2
Despesas antecipadas		37	37
Ativo de contrato	6	6.766	6.345
		12.547	10.314
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	2.660	2.531
Ativo de contrato	6	156.831	149.266
		159.491	151.797
Imobilizado			
Intangível		21	25
		19	19
		159.531	151.841
TOTAL DO ATIVO		172.078	162.155

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	460	27
Financiamentos	9	5.245	5.220
Obrigações sociais e trabalhistas		3	3
Obrigações fiscais	10	223	216
Dividendos	11	3.283	-
Encargos setoriais	12	588	687
Outros passivos circulantes		-	233
		9.802	6.386
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	-	3.129
Financiamentos	9	33.965	38.651
Impostos diferidos	14	4.911	4.798
Provisões para litígios	15	6.183	2.514
		45.059	49.092
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	16.1	73.091	73.091
Reserva legal	16.2	3.207	2.516
Reserva de retenção de lucros	16.2	40.919	31.070
		117.217	106.677
TOTAL DO PASSIVO		172.078	162.155

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Demonstrações de Resultados

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

	NE nº	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	20.826	19.498
Custos operacionais		(376)	(212)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		20.450	19.286
Despesas operacionais			
Efeitos negativos da revisão tarifária	20	-	(24.203)
Material		(8)	(10)
Serviço de terceiros		(4.566)	(4.009)
Depreciação		(4)	(4)
Gerais e administrativas		(241)	(297)
Provisões		(50)	-
Pessoal e administradores		(433)	(351)
		(5.302)	(28.874)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		15.148	(9.588)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		3.359	502
Despesas financeiras		(3.189)	(3.642)
		170	(3.140)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		15.318	(12.728)
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social		(1.382)	(755)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(113)	1.562
		(1.495)	807
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		13.823	(11.921)

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Handwritten signatures and initials:
 JPF
 R. G.
 C. G.

Demonstrações de Resultados Abrangentes
 Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais

	31.12.2018	31.12.2017
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	13.823	(11.921)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	13.823	(11.921)

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Handwritten signatures and initials:
 JPF
 [initials]
 [initials]
 [initials]

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

	NE nº	Capital Social Integralizado	RESERVA DE LUCROS					Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros à disposição da AGO			
Saldo em 01 de janeiro de 2017		68.691	2.516	-	28.573	14.418	-	114.198	
Aumento de capital c/ AFAC recebido no exercício anterior		4.400	-	-	-	-	-	4.400	
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(11.921)	(11.921)	
Absorção do prejuízo do exercício		-	-	-	(11.921)	-	11.921	-	
Transferências propostas à A.G.O.		-	-	31.070	(28.573)	(2.497)	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2017		73.091	2.516	31.070	-	-	-	106.677	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	13.823	13.823	
Destinação proposta à A.G.O.		-	-	-	-	-	(691)	-	
Reserva legal	16.2	-	691	-	-	-	(3.283)	(3.283)	
Dividendos	11	-	-	-	-	-	(9.849)	-	
Transferência para reserva de retenção de lucros	16.2	-	-	9.849	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2018		73.091	3.207	40.919	-	-	-	117.217	

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Signature] [Signature]

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
 Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais

	NE nº	31.12.2018	31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro ou prejuízo líquido do exercício		13.823	(11.921)
Ajustes por			
Variações monetárias não realizadas - líquidas	9	3.175	3.623
Variações dos ativos de contrato	6	(7.986)	22.256
Imposto de renda e contribuição social		1.382	755
Imposto de renda e contribuição social diferidos		113	(1.562)
Depreciação e amortização		4	4
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas		4.129	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		14.640	13.155
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		(176)	271
Outros créditos		-	53
Tributos a recuperar		(3)	8
Despesas do exercício seguinte		-	(37)
		(179)	295
Aumento (redução) dos passivos			
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-
fornecedores		(2.696)	(333)
Obrigações fiscais		1	(5)
Encargos setoriais		(99)	22
Outros passivos		(233)	233
Litígios - provisões judiciais quitadas		(410)	(897)
		(3.437)	(980)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		11.024	12.470
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.376)	(730)
Encargos de financiamentos pagos	9	(3.010)	(3.308)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		6.638	8.432

*Continua

Handwritten signatures and initials:
 J. P. P.
 C. L. P.
 C. L. P.
 C. L. P.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
 Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais

	NE nº	31.12.2018	31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras		(129)	(189)
Aquisições de imobilizado		-	(5)
Aquisições de intangível		-	(2)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(129)	(196)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento			
Amortização de principal de financiamentos	9	(4.826)	(4.805)
Dividendos pagos		-	(4.806)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(4.826)	(9.611)
Varição líquida no caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		1.683	(1.375)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		1.949	3.324
		3.632	1.949
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.683	(1.375)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras

Handwritten signatures and initials:
 \$ PF
 B
 car
 car - U3

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Marumbi Transmissora de Energia S.A, é uma Companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ sob o nº 14.820.785/0001-53, e Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE sob o nº 41300083843, com sede e foro para todos os efeitos legais na Rua Comendador Araújo, nº 143, bairro Centro, CEP: 80420-000, na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

As suas atividades estão sob concessão e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, através do Contrato de Concessão nº 008/2012 – ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público de Transmissão outorgada pelo Decreto s/nº, de 16 de abril de 2012, publicado no Diário Oficial em 17 de abril de 2011, pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir de sua data de celebração, para construção, operação e manutenção das instalações de Transmissão, caracterizadas no Anexo 6F do Edital do Leilão nº 06/2011 – ANEEL – “características e requisitos básicos das instalações de Transmissão”.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 Declarações de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas na gestão. As demonstrações financeiras da Marumbi Transmissora de Energia S.A. foram aprovadas e autorizadas pela administração em 13 de março de 2019.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

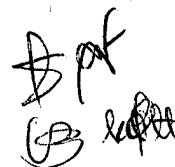
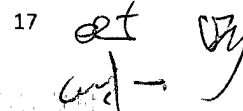
As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

17 

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto aqueles que envolvem estimativas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

NE nº 3.4 - Instrumentos financeiros.

2.4.2 - Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas, que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

NE nº 6 - Contas a receber vinculadas à concessão;

NE nº 14 - Impostos diferidos;

NE nº 15 - Provisões para litígios e passivos contingentes.

2.5 Estrutura de Apresentação das Demonstrações

Qualquer alteração na estrutura de apresentação das demonstrações contábeis em relação ao exercício anterior, visa apenas alinhar com a estrutura das demonstrações contábeis da acionista COPEL GET, não alterando em nenhum momento os fatos contábeis já registrados.

2.6 Julgamento da administração quanto à continuidade operacional

A Marumbi possui a concessão para a transmissão de energia até 2042 e, portanto, a administração considera inexistentes quaisquer riscos quanto à continuidade operacional.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.2 Classificação de itens circulantes e não circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses, são classificados como itens não circulantes.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados por seus valores justos.

3.4 Instrumentos financeiros

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

3.4.1 - Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais, sobre um ativo financeiro em uma transação, no qual, essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

3.4.2 - Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece todos passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado), inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos, na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: "fornecedores" e "outras contas a pagar".

3.5 Contas a receber vinculadas à concessão - Ativos de contrato

Representado pela construção em curso ou em serviço da infraestrutura delegada pelo Poder Concedente, condicionado ao recebimento da receita não somente pela passagem do tempo, mas após cumprir a obrigação de desempenho de manter e operar a infraestrutura.

Concessão de transmissão de energia elétrica

Representa o saldo dos contratos de serviço público de transmissão de energia elétrica firmados com o Poder Concedente para construir, operar e manter as linhas e subestações de alta tensão dos centros de geração até os pontos de distribuição.

Durante a vigência do contrato de concessão a Companhia recebe, condicionado ao seu desempenho, uma remuneração denominada Receita Anual Permitida - RAP que amortiza os investimentos realizados na construção da infraestrutura e faz frente os custos de operação e manutenção incorridos. Após o início da operação comercial e na medida em que o serviço de operação e manutenção é prestado, mensalmente essa receita é reconhecida no resultado e faturada em conjunto com a parte da receita reconhecida na fase de construção referente a remuneração dos ativos construídos que passa a ser apresentada em na rubrica de clientes até o seu recebimento efetivo.

O ativo proveniente da construção da infraestrutura de transmissão é formado pelo reconhecimento da receita de construção e por sua remuneração financeira.

No vencimento da concessão, se houver saldo remanescente ainda não recebido relacionado à construção da infraestrutura, este será recebido diretamente do Poder Concedente, conforme previsto no contrato de concessão, a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da RAP.

3.6 - Ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados os valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

3.7 - Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.8 - Capital social

A Companhia possui somente ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, livre de quaisquer efeitos tributários.

3.9 - Receita de aplicação financeira

A receita de aplicação financeira é reconhecida *pró-rata die* com base no método da taxa de juros efetiva ou, quando aplicável, pelas variações de mercado dos instrumentos financeiros.

3.10 - Forma de tributação

A Concessionária adota para o exercício o regime tributário do Lucro Presumido para fins de reconhecimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, adicional IRPJ e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

3.11 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.12 - Imobilizado e Intangível

O imobilizado e o intangível são apresentados pelo custo histórico de aquisição, subtraída a depreciação/amortização.

3.13 Novas normas adotadas a partir deste exercício

Os seguintes pronunciamentos contábeis foram revisados e não tiveram nenhum efeito importante sobre as transações realizadas pela Companhia em períodos anteriores ou posteriores ao início de sua vigência, em 1º.01.2018:

- (i) ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento (IFRIC 22);
- (ii) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações (IFRS 2);
- (iii) CPC 11 - Contratos de seguro (IFRS 4);
- (iv) CPC 28 – Propriedades para investimento (IAS 40);
- (v) CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); e
- (vi) Revisão anual do CPC nº 12/2017 (IASB ciclo 2014-2016).

3.13.1 - CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Na adoção do CPC 48/IFRS 9 a Companhia aplicou a isenção constante do item 7.2.15 da norma, que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

A nova norma estabeleceu um novo modelo para classificação e mensuração de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo.

Em relação ao impairment de ativos financeiros, o CPC 48/IFRS 9 definiu o modelo de expectativa de perda no crédito, o qual requer que a empresa registre contabilmente a expectativa de perdas em créditos e modificações nessa expectativa a cada data de reporte. Anteriormente, o impairment de contas a receber de clientes eram apresentados como perdas incorridas.

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Desde a adoção da nova norma a Companhia aplica a abordagem simplificada e, quando aplicável, registra perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros de contas a receber de clientes

Com relação aos passivos financeiros, o CPC 48/IFRS 9 definiu que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em incompatibilidade na demonstração do resultado. Não houve impacto na classificação de passivos financeiros da Companhia.

3.13.2 - CPC 47/IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Na adoção do CPC 47/IFRS 15, a Companhia optou por adotar a norma na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura, considerando somente os contratos abertos anteriores à data de aplicação, conforme previsto no Apêndice C do CPC 47, em seus itens C3 (b) e C7.

A norma estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir o desempenho por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato.

O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferido ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

A adoção da nova norma não acarretou em efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.14 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir de 1º.01.2019 estarão vigentes alterações nos seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

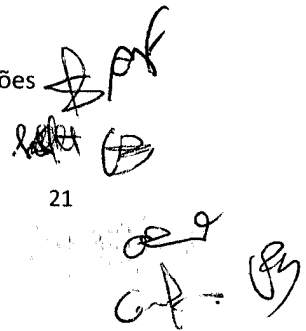
- (i) CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28);
- (ii) CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados (IAS 19);
- (iii) CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9); e
- (iv) Revisão anual do CPC nº 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia procedeu a uma avaliação sobre a aplicação dessas alterações e não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos.

Além disso, as normas abaixo, também vigentes a partir de 1º.01.2019 e não adotadas antecipadamente pela Companhia foram avaliadas, conforme descrito a seguir.

3.14.1 - IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” (NBC TG 06 - R3)

O pronunciamento substitui o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27).



Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo intangível (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outras Contas a Pagar) a valor presente; e reconhecer a amortização do ativo de direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º.01.2019.

A companhia possui apenas arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos), para os quais não há expectativa de renovação, razão pela qual a companhia optará por manter o reconhecimento de uma despesa de arrendamento em base linear conforme previsto no CPC 06 (R2) / IFRS 16, não acarretando em reflexos nas demonstrações financeiras.

3.14.2 - IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

Conforme atendidos determinados requisitos, como por exemplo quando for mais provável que a autoridade fiscal não aceite determinado tratamento, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido, ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, considerando esta não aceitação.

A Companhia avaliou seus tratamentos de tributo sobre o lucro e concluiu a que aplicação da norma não trará impactos significativos em seus resultados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017
Banco conta movimento e fundo rotativo de caixa	18	22
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.614	1.927
	3.632	1.949

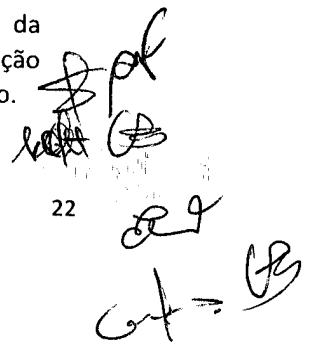
As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas aplicações financeiras, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador de revendê-lo no futuro.

NOTA 5 - CLIENTES

O ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, emite mensalmente os AVC's Avisos de Créditos relativos à apuração mensal dos serviços e encargos de transmissão - AVC, provenientes do CPST - Contrato de Prestação de Serviço de Transmissão n. 018/2012.

A Concessionária de Transmissão possui Contrato com o ONS. Da mesma forma os clientes possuem contrato com o ONS. O Contrato entre transmissoras e clientes é intermediado pelo ONS, que faz mensalmente a apuração e determina quanto cada cliente deve pagar a cada transmissora. No entanto a cobrança é feita diretamente entre transmissora e clientes.

Toda inadimplência é comunicada ao ONS via sistema de informação. O ONS comunica o cliente da inadimplência e pode, conforme cada caso, executar a garantia, retirar o cliente da apuração mensal e, em última caso, cancelar o contrato com o cliente e retirá-lo do sistema de transmissão.



Marumbi Transmissora de Energia S/A
C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53
Conta Clientes - Por Prazo de Vencimento

Em R\$/mil	31.12.2018	%	31.12.2017	%
Títulos a vencer	1.804	83,63%	1.836	92,69%
Vencidos de 1 a 30 dias	68	3,16%	1	0,03%
Vencidos de 31 a 60 dias	52	2,43%	14	0,69%
Vencidos de 61 a 90 dias	52	2,40%	0	0,02%
Vencidos a mais de 90 dias	181	8,38%	130	6,56%
	2.157	100%	1.981	100%
(-) PECLD	(50)	2,32%	-	0,00%
Saldo conta Clientes	2.107		1.981	
Total da Inadimplência registrada	353	16,37%	145	7,30%
Inadimplência registrada para a CCEE	206	9,55%	-	0,00%
Total da Inadimplência expurgado a CCEE	147	6,82%	145	7,30%
(-) PECLD	50	2,32%	-	0,00%
Total da Inadimplência expurgado a CCEE e PECLD	97	4,50%	145	7,30%

A Companhia constituiu PECLD - Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa, no montante dos títulos vencidos para os quais verificou-se um risco provável de não recebimento.

A inadimplência registrada para a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia é resultado da suspensão do pagamento que, mensalmente, a CCEE realizava às transmissoras. Este repasse da CCEE às transmissoras trata-se do repasse referente aos "valores não arrecadados em função dos descontos incidentes sobre as tarifas - REN nº 77/2004", cujos valores são informados pelo ONS, no mesmo sistema de apuração do AVC - Aviso de Crédito.

A suspensão do repasse da CCEE às transmissoras ocorreu por recomendação da ANEEL, através da Nota Técnica nº 204_2018-SGT_SRG_ANEEL, que trata da revisão do orçamento da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético.

Existe o comprometimento da CCEE da inclusão no orçamento de 2019 dos valores a serem repassados às transmissoras, cujos pagamentos foram suspensos em 2018, dessa forma, todo o valor registrado como inadimplente para a CCEE é considerado líquido e certo de recebimento em 2019. O total da inadimplência, expurgado a CCEE e a PECLD é considerada provável de recebimento, através da gestão sobre a inadimplência, implantada pela Companhia.

NOTA 6 - ATIVOS DE CONTRATO

Até 31.12.2017, os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica eram classificados como ativo financeiro sob o escopo do CPC 38/IAS 39 e do ICPC 01/IFRIC 12.

Com a entrada em vigor, em 1º.01.2018, do CPC 47/IFRS 15, que trouxe o conceito do direito ao recebimento da infraestrutura construída condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho de operar e manter a infraestrutura e não mais somente pela passagem do tempo, a Companhia alterou a classificação dos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica de acordo com a nova norma. Com isso, o saldo em 31.12.2017 do Ativo financeiro passou a ser classificado como Ativo de contrato, a partir de 01.01.2018, sem efeito em sua mensuração.

A adoção do CPC foi feita de forma prospectiva.

[Handwritten signatures and initials]

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017	VARIAÇÃO
Ativos de Contrato - Amortizável	212.519	193.670	18.849
(-) Realização dos ativos de contrato	(53.517)	(38.210)	(15.307)
	159.002	155.460	3.542
Ativos de Contrato - Indenizável	170	151	19
Ativos contingenciados - Depósitos Judiciais	4.425	-	4.425
Total - Ativos de Contratos	163.597	155.611	7.986

NOTA 7 – DEPÓSITOS VINCULADOS

A conta reserva denominada depósitos vinculados é a garantia exigida no contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, onde é mantido o mínimo de três parcelas do financiamento.

CONTA GARANTIDA NA CEF	31.12.2018	31.12.2017
Em R\$/mil		
CONTA GARANTIDA - BNDES	<u>2.660</u>	<u>2.531</u>
	2.660	2.531

NOTA 8 - FORNECEDORES

Compreende as contas a pagar de fornecedores de materiais e serviços, vinculados à atividade da Companhia.

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores de serviços PJ	<u>460</u>	<u>27</u>
	460	27

NOTA 9 - FINANCIAMENTOS

FINANCIAMENTO BNDES Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017	Valor	Valor	Encargos Juros	Qtde Parcelas
			Contratado	Liberado		
BNDES Sub-crédito A - TJLP	27.134	29.527	33.460	33.460	2,00% a.a. + TJLP	168
BNDES Sub-crédito B	<u>12.076</u>	<u>14.344</u>	<u>21.577</u>	<u>19.520</u>	6,0% a.a.	106
	39.210	43.871	55.037	52.980		
Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017	Em R\$/mil		31.12.2018	31.12.2017
Saldo inicial	43.871	48.361	Curto prazo		5.245	5.220
Varições monetárias (juros incorridos)	3.175	3.623	Longo Prazo		<u>33.965</u>	<u>38.651</u>
Pagamento de juros	(3.010)	(3.308)			39.210	43.871
Pagamento do principal	(4.826)	(4.805)				
Saldo final	39.210	43.871				

O financiamento do BNDES de número decisão de diretoria de 585/2014, de 8 de julho de 2014, que originou o Contrato de Financiamento para abertura de crédito nº 14.2.0585.1, no valor de R\$ 55,03 milhões, divididos em 2 (dois) Sub-crédito nos seguintes valores e prazos:

I. Sub-crédito "A": R\$ 33,46 milhões em 168 (Cento e Sessenta e Oito) meses, sendo as prestações mensais e sucessivas.

Handwritten signatures and initials, including "PF" and "Conf. B".

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

II. Sub-crédito "B": R\$ 21,57 milhões, em 106 (Cento e Seis) meses, sendo as prestações mensais e sucessivas.

Sobre o principal da dívida relativo ao Sub-crédito "A", incidirão juros de 2% ao ano (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil e sobre o principal da dívida relativo ao Sub-crédito "B" incidirão juros de 6% ao ano (a título de remuneração).

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do financiamento do BNDES, até a final liquidação de todas as obrigações, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, o interveniente COPEL GET, acionista da Marumbi, dá em garantia, em favor do BNDES, a totalidade das ações de emissão da Marumbi.

ICSD – ÍNDICE DE COBERTURA SOBRE O SERVIÇO DA DÍVIDA [BNDES]

Nos termos do contrato de financiamento, mediante repasse de recursos do BNDES nº 14.2.0585.1, apresenta-se nesta NE o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida - ICSD, calculado de acordo com as premissas estabelecidas no anexo I ao Contrato de Financiamento, que tem como finalidade medir a capacidade de pagamento do serviço da dívida com relação ao EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

	01.01.18
	à
	31.12.18
Cálculo do ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - BNDES	
a) Geração de Caixa da Atividade	10.698
(+) Disponibilidade (cx/eq.cx) final no período imediatamente anterior	-
(+) LAJIDA (EBITDA)	12.080
(-) Pagamento de Imposto de Renda	(960)
(-) Pagamento de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(422)
b) Serviço da Dívida	7.836
(+) Amortização de Principal	4.661
(+) Pagamento de Juros	3.175
c) ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA = (a ÷ b)	1,37
LAJIDA (EBTDA) compõe:	12.080
(+/-) Lucro / Prejuízo Antes do Imposto de Renda	15.318
(+/-) Resultado Financeiro Líquido Negativo / Positivo	(170)
(+/-) Resultado com Equivalência Patrimonial Negativo / Positivo	-
(+) Depreciações e Amortizações	4
(+/-) Perdas (desvalorização) por Impairment / Reversão de Perdas anteriores	-
(+/-) Resultado com operações descontinuadas Negativo / Positivo	-
(-) Outras Receitas Operacionais	-
(+) PIS e COFINS diferidos no exercício por conta da aplicação da ICPC 01	-
(-) Margem de Construção (Receita de Construção - Custo de Construção)	376
(-) Receita com Ativo Financeiro da Concessão	(18.869)
(-) Receita p/ a cobertura dos gastos c/ O&M nas atividades de transmissão	(3.463)
(+) Receita Anual Permitida do Exercício - RAP (menos deduções da RAP)	18.771
(+/-) Outros Ajustes IFRS	113
CÁLCULO MARGEM EBITDA	
EBITDA	12.080
ROL	20.826
Margem EBITDA	0,58

[Handwritten signatures and initials]

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		
<i>IR e CSLL a compensar</i>	47	8
<i>IR e CSLL a compensado com o passivo</i>	(42)	(6)
	<u>5</u>	<u>2</u>
<i>PIS e COFINS a compensar</i>	7	7
<i>PIS e COFINS a compensado com o passivo</i>	(7)	(7)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Tributos a compensar Ativo Circulante	5	2
	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE		
<i>IR e CSLL a recolher</i>	184	142
<i>IR e CSLL a compensado com o ativo</i>	(42)	(6)
	<u>142</u>	<u>136</u>
<i>PIS e Cofins a recolher</i>	59	56
<i>PIS e Cofins a compensado com o ativo</i>	(7)	(7)
	<u>52</u>	<u>49</u>
<i>Outros tributos a recolher</i>	29	31
	<u>29</u>	<u>31</u>
Tributos a recolher Passivo Circulante	223	216

NOTA 11 - DIVIDENDOS A PAGAR

Não houve destinação de dividendos a pagar em 2017, devido ao resultado negativo da Companhia no exercício.

O montante dos dividendos propostos em 2018 equivale à 25% do lucro líquido do exercício após destinação da reserva legal.

MUTAÇÕES DA CONTA DIVIDENDOS A PAGAR

Em R\$/mil	2018	2017
Saldo inicial em 01 de janeiro	-	4.806
(+) Adições a conta dividendos a pagar	3.283	-
(-) Baixa / Pagamento dos dividendos	-	(4.806)
Saldo final em 31 de dezembro	3.283	-

NOTA 12 - ENCARGOS SETORIAIS

Considera-se encargos setoriais as obrigações oriundas da concessão.

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017
FNDCT	17	17
MME	6	6
P&D	276	192
RGR	218	400
TFSE	71	71
DEMAIS ENCARGOS SETORIAIS	-	1
	<u>588</u>	<u>687</u>

[Handwritten signatures and initials]

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

NOTA 13 - FORNECEDORES PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Através de Termo de Transação e Quitação ao Contrato 002/2012, datado de 08.08.2018, foi celebrado acordo entre a MARUMBI e a TSEA ENERGIA (TOSHIBA), tendo sido quitado o passivo.

NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS

As receitas societárias são calculadas com base no fluxo de caixa do ativo financeiro e são subdivididas em receita com juros, receita com atualização monetária e receita com O&M. A receita regulatória é proveniente da receita anual permitida - RAP e mensurada mensalmente pelo ONS através do aviso de crédito - AVC. Essa receita dá origem a conta clientes e é o valor efetivamente faturado pela empresa.

Quando o lucro societário é superior ao lucro regulatório, é calculado o imposto de renda diferido e a contribuição social diferida sobre a parcela do lucro societário que excede o lucro regulatório, sendo lançado no resultado como despesa e tendo a contrapartida no passivo não circulante como IR e CSLL diferido.

Quando o lucro societário é inferior ao lucro regulatório é realizada a baixa/reversão do diferimento da tributação no Passivo.

IMPOSTOS DIFERIDOS	31.12.2018	31.12.2017
Em R\$/mil		
Imposto de renda	3.189,9	3.116
Contribuição social	<u>1.721</u>	<u>1.682</u>
	4.911	4.798

NOTA 15 - PROVISÕES PARA LITÍGIOS E PASSIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	Risco provável		Risco possível	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Em R\$/mil				
Provisões judiciais	<u>6.183</u>	<u>2.514</u>	-	<u>3.158</u>
	6.183	2.514	-	3.158

As provisões judiciais são relativas à prováveis indenizações oriundas de processos em andamento, de natureza cível, referentes às faixas de servidão das linhas de transmissão.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 73.091, dividido em igual quantidade de ações ordinárias sem valor nominal.

Foi celebrado, em 30.08.2018, Contrato de Permuta de Ações Societárias, entre a COPEL Geração e Transmissão S.A. e a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A, tendo como anuentes a Costa Oeste Transmissora de Energia S.A, a Marumbi Transmissora de Energia S.A. e a Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Pelo acordo, transferiu-se as ações pertencentes a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A para a COPEL Geração e Transmissão S.A, ficando esta com 100% das ações da Marumbi Transmissora de Energia S.A.

16.2 Reservas de lucros

16.2.1 Reserva legal

A Reserva Legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 37 do Estatuto Social e o artigo 193 da Lei Societária (6.404/76).

16.2.2 Reserva de retenção de lucros

Todo o montante da Reserva de Lucros da Companhia, por exceção da reserva legal, está classificada na reserva de retenção de lucros.

16.3 Destinação do lucro do período

O quadro abaixo evidencia a destinação do lucro do exercício de 2018:

Em R\$/mil		2018	2017
(=) Lucro (prejuízo) do exercício		13.823	(11.921)
(-) Constituição da Reserva Legal	5%	691	-
(=) Lucro Líquido à disposição da AGO / Prejuízo		<u>13.132</u>	<u>(11.921)</u>
(-) Dividendos Propostos	25%	3.283	-
(=) Lucro Líquido à disposição da AGO / Prejuízo		<u>9.849</u>	<u>(11.921)</u>

Foi proposto à AGO a transferência do saldo do lucro líquido de 2018 para a reserva de retenção de lucros. As mutações fazem parte da DMPL.

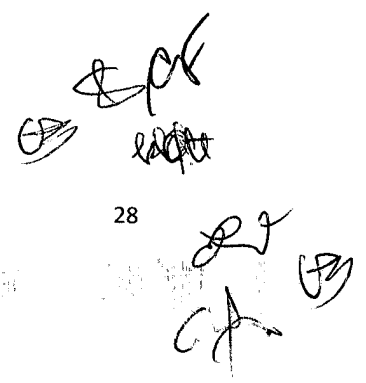
No ano de 2017 não houve destinação de lucro em razão da Companhia ter encerrado o exercício com prejuízo contábil em função dos efeitos negativos da revisão tarifária, conforme descrito na NE 20. O prejuízo de 2017 foi absorvido pelas reservas de lucros acumulados em anos anteriores.

NOTA 17 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas da Companhia, por se tratar de concessionária de transmissão de energia, são auferidas pela remuneração do Ativo Financeiro.

Na fase pré-operacional a Companhia auferia receita de construção. Após a entrada em operação a Companhia passou a auferir receitas com juros, atualização monetária e O&M - Operação e manutenção.

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017
TRANSMISSÃO		
Receita de O&M	3.463	3.269
Receita com juros e atualiz. monetária	<u>18.869</u>	<u>17.719</u>
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	22.332	20.988
DEDUÇÕES		
(-) Encargos setoriais	(820)	(790)
(-) PIS e COFINS	(686)	(700)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.506)	(1.490)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.826	19.498



Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

NOTA 18 - SEGUROS

O imobilizado de transmissão, pertence ao Poder Concedente, sendo aplicado à Companhia a contabilização através do ativo financeiro. Porém, é responsabilidade da Companhia a operação e manutenção do sistema de transmissão sob sua concessão, portanto, para mitigar riscos e prejuízos, a Companhia contratou seguros, conforme abaixo:

Seguros de riscos nomeados: Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, furacão, ciclone, tornado, queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, impacto de veículos terrestres, fumaça, danos elétricos e danos materiais para o Empreendimento **MARUMBI**, conforme tabela de coberturas do seguro:

COBERTURAS	(R\$/MIL)
Incêndio	40.755
Danos Elétricos	2.500
Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistros	50
Quebra de Máquinas	2.500
Roubo/Furto Mediante arrombamento	200
Despesas extraordinárias	500
Tumultos, Greves, lockout e Atos Dolosos	500
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Impacto de veículos e Queda de aeronaves	5.000

Contrato Marumbi 001/2017 / Apólice 1389/0000038/96 - Vigência de 08.03.2018 à 08.03.2019

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

O quadro a seguir demonstra os saldos com partes relacionadas:

Em R\$/mil	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		
CLIENTES		
COPEL Geração e Transmissão S.A.	28	30
COPEL Distribuição S.A.	50	60
UEG Araucária LTDA	2	2
Diversas SPE's Eólicas	2	1
	<u>82</u>	<u>93</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores		
COPEL Geração e Transmissão S.A. - O&M	304	-
COPEL Distribuição S.A.	2	4
COPEL Telecomunicações S.A.	1	-
	<u>307</u>	<u>4</u>
Contrato Compartilhamento RH		
COPEL Holding S.A.	13	39
COPEL Geração e Transmissão S.A.	17	54
COPEL Renováveis	-	3
COPEL Distribuição S.A.	40	133
	<u>70</u>	<u>229</u>
Dividendos a pagar		
COPEL Geração e Transmissão S.A. - O&M	3.283	-
	<u>3.283</u>	-

[Handwritten signatures and initials]

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

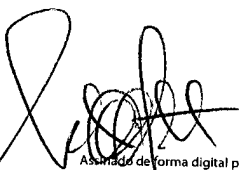
NOTA 20 - EFEITOS NEGATIVOS DA REVISÃO TARIFÁRIA

As resoluções homologatórias 2.257 e 2.258/17 definiram a redução da RAP da Marumbi em -10,04 % para o ciclo 2017/2018. Em conformidade com as resoluções, o fluxo de caixa da modelagem econômica do ativo de contrato foi atualizado para a novo valor presente.


Dessa forma, em julho de 2017, foi contabilizada a redução de R\$ 24.203 como efeitos negativos da revisão tarifária, de forma a ajustar o valor presente do ativo de contrato.

Curitiba, 13 de março de 2019

DIRETORIA EXECUTIVA


ALFONSO
SCHMITT:14742411900
Assinado de forma digital por ALFONSO
SCHMITT:14742411900
Dados: 2019.03.21 16:34:38 -03'00'

Alfonso Schmitt
Diretor Presidente


VALDENIR JOSÉ
BERTAGLIA:17092809991
Assinado de forma digital por VALDENIR JOSÉ BERTAGLIA:17092809991
Dados: 2019.03.21 16:39:01'00'

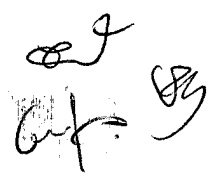
Valdenir José Bertaglia
Diretor Administrativo-Financeiro



LUIZ FERNANDO CAPELOTO
MACOHIN:00748799958
Assinado de forma digital por LUIZ
FERNANDO CAPELOTO
MACOHIN:00748799958
Dados: 2019.03.21 16:40:41 -03'00'

Luiz Fernando Capeloto Macohin
Contador - CRC PR-060139-O-8
COPEL Geração e Transmissão

MARUMBI
TRANSMISSORA
DE ENERGIA S
A:14820785000153
Assinado de forma digital
por MARUMBI
TRANSMISSORA DE ENERGIA
S A:14820785000153
Dados: 2019.03.21 16:42:06
-03'00'



**MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA**

Out/18 ORÇADO	Out/18 REALIZADO	Variação	Variação Percentual
------------------	---------------------	----------	------------------------

RECEBIMENTO

1.680.514,80	1.606.606,96	-73.907,84	-4%
--------------	--------------	------------	-----

RAP - Receita Anual Permitida
Receita via CCEE
Receita com Juros (Faturas recebidas c/ atraso)
Outras Receitas - Diversos
Rendimento Líquido de Aplicação - Realizado

1.615.344,80	1.581.299,22	-34.045,58	-2%
40.170,00	0,00	-40.170,00	-100%
0,00	3.316,57	3.316,57	
0,00	0,00	0,00	
25.000,00	21.991,17	-3.008,83	-12%

PAGAMENTOS REALIZADOS

-1.372.478,73	-2.133.131,93	-760.653,20	55%
---------------	---------------	-------------	-----

PMSO
PESSOAS
FOLHA DE PAGAMENTO
MATERIAIS
RESERVA OPERACIONAL
IMOBILIZADO
SERVIÇOS
CONTRATOS
OUTROS
ALUGUÉIS
DESPESAS GERAIS
FUNDO FIXO
IMPOSTOS E ENCARGOS SETORIAIS
IMPOSTOS
IMPOSTOS
ENCARGOS SETORIAIS
TAXAS ANEEL
TAXAS ONS
FINANCIAMENTOS & DESPESAS BANCÁRIAS
FINANCIAMENTOS
FINANCIAMENTO BNDES
DESPESAS BANCÁRIAS
DESPESAS BANCÁRIAS
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS
CONTINGÊNCIA
REMANESCENTES DE OBRAS
MEIO AMBIENTE
DIVIDENDOS
DIVIDENDOS
DIVIDENDOS

-409.044,29	-416.487,09	-7.442,80	2%
-30.543,44	-21.297,20	9.246,24	-30%
-30.543,44	-21.297,20	9.246,24	-30%
0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	
-354.636,62	-384.701,00	-30.064,38	8%
-354.636,62	-384.701,00	-30.064,38	8%
-23.864,23	-10.488,89	13.375,34	-56%
-2.730,00	-2.691,72	38,28	-1%
-20.134,23	-6.930,28	13.203,95	-66%
-1.000,00	-866,89	133,11	-13%
-260.948,90	-978.409,79	-717.460,89	275%
-183.918,29	-894.763,24	-710.844,95	387%
-183.918,29	-894.763,24	-710.844,95	387%
-77.030,61	-83.646,55	-6.615,94	9%
-75.530,61	-81.883,73	-6.353,12	8%
-1.500,00	-1.762,82	-262,82	18%
-679.485,54	-627.294,16	52.191,38	-8%
-678.170,54	-625.020,01	53.150,53	-8%
-678.170,54	-625.020,01	53.150,53	-8%
-1.315,00	-2.274,15	-959,15	73%
-1.315,00	-2.274,15	-959,15	73%
-23.000,00	-110.940,89	-87.940,89	382%
-23.000,00	-110.940,89	-87.940,89	382%
-15.000,00	0,00	15.000,00	-100%
-5.000,00	-110.940,89	-105.940,89	2119%
-3.000,00	0,00	3.000,00	-100%
0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

308.036,08	526.524,97
------------	------------

Handwritten signatures and initials:
 S. P. F.
 R. P. P.
 G. P. P.
 G. P. P.

MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

Nov/18 ORÇADO	Nov/18 REALIZADO	Variação	Variação Percentual	
1.680.514,80	1.518.310,68	-162.204,12	-10%	
RECEBIMENTO				
RAP - Receita Anual Permitida	1.615.344,80	1.504.156,82	-111.187,98	-7%
Receita via CCEE	40.170,00	0,00	-40.170,00	-100%
Receita com Juros (Faturas recebidas c/ atraso)	0,00	2.731,60	2.731,60	
Outras Receitas - Diversos	0,00	27,38	27,38	
Rendimento Líquido de Aplicação - Realizado	25.000,00	11.394,88	-13.605,12	-54%
PAGAMENTOS REALIZADOS	-1.240.563,68	-1.160.724,51	79.839,17	-6%
PMSO	-412.129,24	-369.203,08	42.926,16	-10%
PESSOAS	-30.543,44	-16.766,54	13.776,90	-45%
FOLHA DE PAGAMENTO	-30.543,44	-16.766,54	13.776,90	-45%
MATERIAIS	0,00	0,00	0,00	
RESERVA OPERACIONAL	0,00	0,00	0,00	
IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	
SERVIÇOS	-357.136,62	-336.488,13	20.648,49	-6%
CONTRATOS	-357.136,62	-336.488,13	20.648,49	-6%
OUTROS	-24.449,18	-15.948,41	8.500,77	-35%
ALUGUÉIS	-2.730,00	-2.691,72	38,28	-1%
DESPESAS GERAIS	-20.719,18	-12.612,01	8.107,17	-39%
FUNDO FIXO	-1.000,00	-644,68	355,32	-36%
IMPOSTOS E ENCARGOS SETORIAIS	-125.948,90	-133.707,20	-7.758,30	6%
IMPOSTOS	-48.918,29	-49.927,57	-1.009,28	2%
IMPOSTOS	-48.918,29	-49.927,57	-1.009,28	2%
ENCARGOS SETORIAIS	-77.030,61	-83.779,63	-6.749,02	9%
TAXAS ANEEL	-75.530,61	-82.016,81	-6.486,20	9%
TAXAS ONS	-1.500,00	-1.762,82	-262,82	18%
FINANCIAMENTOS & DESPESAS BANCÁRIAS	-679.485,54	-657.160,95	22.324,59	-3%
FINANCIAMENTOS	-678.170,54	-654.783,75	23.386,79	-3%
FINANCIAMENTO BNDES	-678.170,54	-654.783,75	23.386,79	-3%
DESPESAS BANCÁRIAS	-1.315,00	-2.377,20	-1.062,20	81%
DESPESAS BANCÁRIAS	-1.315,00	-2.377,20	-1.062,20	81%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-23.000,00	-653,28	22.346,72	-97%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-23.000,00	-653,28	22.346,72	-97%
CONTINGÊNCIA	-15.000,00	0,00	15.000,00	-100%
REMANESCENTES DE OBRAS	-5.000,00	-653,28	4.346,72	-87%
MEIO AMBIENTE	-3.000,00	0,00	3.000,00	-100%
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	439.951,13	357.586,17		

Handwritten notes:
 \$ p/p
 ref
 22
 aut.
 (initials)

**MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA**

Dez/18 ORÇADO	Dez/18 REALIZADO	Varição	Varição Percentual
4.312.514,80	1.590.466,30	-2.722.048,50	-63%
RECEBIMENTO			
RAP - Receita Anual Permitida	1.615.344,80	1.565.158,72	-50.186,08 -3%
Receita via CCEE	40.170,00	0,00	-40.170,00 -100%
Receita com Juros (Faturas recebidas c/ atraso)	0,00	3.242,66	3.242,66
Outras Receitas - Diversos	2.632.000,00	0,00	-2.632.000,00 -100%
Rendimento Líquido de Aplicação - Realizado	25.000,00	22.064,92	-2.935,08 -12%
PAGAMENTOS REALIZADOS			
-7.587.608,73	-1.143.954,62	6.443.654,11	-85%
PMSO	-414.294,29	-363.805,74	50.488,55 -12%
PESSOAS	-30.543,44	-21.881,72	8.661,72 -28%
FOLHA DE PAGAMENTO	-30.543,44	-21.881,72	8.661,72 -28%
MATERIAIS	0,00	0,00	0,00
RESERVA OPERACIONAL	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS	-359.886,62	-333.193,80	26.692,82 -7%
CONTRATOS	-359.886,62	-333.193,80	26.692,82 -7%
OUTROS	-23.864,23	-8.730,22	15.134,01 -63%
ALUGUÉIS	-2.730,00	-2.691,72	38,28 -1%
DESPESAS GERAIS	-20.134,23	-6.038,50	14.095,73 -70%
FUNDO FIXO	-1.000,00	0,00	1.000,00 -100%
IMPOSTOS E ENCARGOS SETORIAIS	-1.020.828,90	-132.971,26	887.857,64 -87%
IMPOSTOS	-943.798,29	-49.404,75	894.393,54 -95%
IMPOSTOS	-943.798,29	-49.404,75	894.393,54 -95%
ENCARGOS SETORIAIS	-77.030,61	-83.566,51	-6.535,90 8%
TAXAS ANEEL	-75.530,61	-81.803,69	-6.273,08 8%
TAXAS ONS	-1.500,00	-1.762,82	-262,82 18%
FINANCIAMENTOS & DESPESAS BANCÁRIAS	-789.485,54	-647.028,32	142.457,22 -18%
FINANCIAMENTOS	-788.170,54	-644.833,54	143.337,00 -18%
FINANCIAMENTO BNDES	-788.170,54	-644.833,54	143.337,00 -18%
DESPESAS BANCÁRIAS	-1.315,00	-2.194,78	-879,78 67%
DESPESAS BANCÁRIAS	-1.315,00	-2.194,78	-879,78 67%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-5.363.000,00	-149,30	5.362.850,70 -100%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-5.363.000,00	-149,30	5.362.850,70 -100%
CONTINGÊNCIA	-15.000,00	0,00	15.000,00 -100%
REMANESCENTES DE OBRAS	-5.345.000,00	-149,30	5.344.850,70 -100%
MEIO AMBIENTE	-3.000,00	0,00	3.000,00 -100%
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	3.275.093,92	446.511,68	

Handwritten signature and initials

Handwritten signature and initials

MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

TOTAL 4º TRI/18 ORÇADO	TOTAL 4º TRI/18 REALIZADO	Variação	Verificação Percentual
---------------------------	------------------------------	----------	---------------------------

RECEBIMENTO

7.673.544,41	4.715.383,94	-2.958.160,47	-39%	
RAP - Receita Anual Permitida	4.846.034,41	4.650.614,76	-195.419,65	-4%
Receita via CCEE	120.510,00	0,00	-120.510,00	-100%
Receita com Juros (Faturas recebidas c/ atraso)	0,00	9.290,83	9.290,83	
Outras Receitas - Diversos	2.632.000,00	27,38	-2.631.972,62	-100%
Rendimento Líquido de Aplicação - Realizado	75.000,00	55.450,97	-19.549,03	-26%

PAGAMENTOS REALIZADOS

10.200.651,13	-4.437.811,06	5.762.840,07	-56%	
PMSO	-1.235.467,82	-1.149.495,91	85.971,91	-7%
PESSOAS	-91.630,32	-59.945,46	31.684,86	-35%
FOLHA DE PAGAMENTO	-91.630,32	-59.945,46	31.684,86	-35%
MATERIAIS	0,00	0,00	0,00	
RESERVA OPERACIONAL	0,00	0,00	0,00	
IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	
SERVIÇOS	-1.071.659,86	-1.054.382,93	17.276,93	-2%
CONTRATOS	-1.071.659,86	-1.054.382,93	17.276,93	-2%
OUTROS	-72.177,64	-35.167,52	37.010,12	-51%
ALUGUÉIS	-8.190,00	-8.075,16	114,84	-1%
DESPESAS GERAIS	-60.987,64	-25.580,79	35.406,85	-58%
FUNDO FIXO	-3.000,00	-1.511,57	1.488,43	-50%
IMPOSTOS E ENCARGOS SETORIAIS	-1.407.726,69	-1.245.088,25	162.638,44	-12%
IMPOSTOS	-1.176.634,86	-994.095,56	182.539,30	-16%
IMPOSTOS	-1.176.634,86	-994.095,56	182.539,30	-16%
ENCARGOS SETORIAIS	-231.091,83	-250.992,69	-19.900,86	9%
TAXAS ANEEL	-226.591,83	-245.704,23	-19.112,40	8%
TAXAS ONS	-4.500,00	-5.288,46	-788,46	18%
FINANCIAMENTOS & DESPESAS BANCÁRIAS	-2.148.456,63	-1.931.483,43	216.973,20	-10%
FINANCIAMENTOS	-2.144.511,63	-1.924.637,30	219.874,33	-10%
FINANCIAMENTO BNDES	-2.144.511,63	-1.924.637,30	219.874,33	-10%
DESPESAS BANCÁRIAS	-3.945,00	-6.846,13	-2.901,13	74%
DESPESAS BANCÁRIAS	-3.945,00	-6.846,13	-2.901,13	74%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-5.409.000,00	-111.743,47	5.297.256,53	-98%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-5.409.000,00	-111.743,47	5.297.256,53	-98%
CONTINGÊNCIA	-45.000,00	0,00	45.000,00	-100%
REMANESCENTES DE OBRAS	-5.355.000,00	-111.743,47	5.243.256,53	-98%
MEIO AMBIENTE	-9.000,00	0,00	9.000,00	-100%
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

2.527.106,72	277.572,88
---------------------	-------------------

[Handwritten signatures and initials]

**MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA**

TOTAL/18 ORÇADO	TOTAL/18 REALIZADO	Variação	Variação Percentual	
21.857.441,79	20.675.458,90	-1.181.982,89	-5%	
RECEBIMENTO				
RAP - Receita Anual Permitida	18.450.421,79	18.085.761,57	-364.660,22	-2%
Receita via CCEE	475.020,00	332.755,43	-142.264,57	-30%
Receita com Juros (Faturas recebidas c/ atraso)	0,00	23.196,78	23.196,78	
Outras Receitas - Diversos	2.632.000,00	2.006.989,34	-625.010,66	-24%
Rendimento Líquido de Aplicação - Realizado	300.000,00	226.755,78	-73.244,22	-24%
PAGAMENTOS REALIZADOS				
-21.848.325,80	-18.873.402,60	2.974.923,20	-14%	
PMSO	-5.026.631,48	-4.985.327,94	41.303,54	-1%
PESSOAS	-363.079,31	-312.596,40	50.482,91	-14%
FOLHA DE PAGAMENTO	-363.079,31	-312.596,40	50.482,91	-14%
. Diretoria	-127.016,81	-137.186,84	-10.170,03	8%
. Conselho de Administração	-100.424,55	-78.686,21	21.738,34	-22%
. Conselho Fiscal	-100.424,55	-73.500,44	26.924,11	-27%
. Autônomos	-12.000,00	0,00	12.000,00	-100%
. Sodexo - Vale Alimentação e Refeição Diretores	-23.213,40	-23.222,91	-9,51	0%
MATERIAIS	-5.000,00	-5.071,40	-71,40	1%
RESERVA OPERACIONAL	0,00	-5.071,40	-5.071,40	
. Compras de equipamentos	0,00	-5.071,40	-5.071,40	
IMOBILIZADO	-5.000,00	0,00	5.000,00	-100%
. Equipamentos de Informática	-5.000,00	0,00	5.000,00	-100%
SERVIÇOS	-4.370.036,66	-4.474.729,88	-104.693,22	2%
CONTRATOS	-4.370.036,66	-4.474.729,88	-104.693,22	2%
. Copel GeT S.A (O&M - 012/13)	-3.600.125,22	-3.589.201,11	10.924,11	0%
. Copel - Serviço de Compartilhamento	-262.000,00	-408.118,32	-146.118,32	56%
. Auditoria Externa - Maciel	-22.500,00	-22.818,34	-318,34	1%
. Seguro das Instalações	-120.000,00	-106.843,04	13.156,96	-11%
. Brasão Sistemas	-36.600,00	-12.966,40	23.633,60	-65%
. Veper Serviços de Vigilância	-267.511,44	-271.947,31	-4.435,87	2%
. Vigor Vigilância (11/2017)	0,00	0,00	0,00	
. Soberana (posto de trabalho - secretária)	-24.300,00	-24.494,78	-194,78	1%
. Beleski de Carvalho Soc. de Advogados	-6.400,00	-1.886,50	4.513,50	-71%
. JV Cordeiro Serviços de Entregas Ltda.	-2.400,00	-962,00	1.438,00	-60%
. Área Compartilhada Eletrosul	-16.200,00	-15.649,20	550,80	-3%
. Reembolso à Copel GET - Gastos adicionais	-12.000,00	0,00	12.000,00	-100%
. Outros Serviços	0,00	-19.842,88	-19.842,88	
OUTROS	-288.515,51	-192.930,26	95.585,25	-33%
ALUGUÉIS	-31.980,00	-31.658,60	321,40	-1%
. Fundação Sanepar - FUSAN	-31.980,00	-31.658,60	321,40	-1%
DESPESAS GERAIS	-244.535,51	-154.413,41	90.122,10	-37%
. Energia Elétrica	-60.000,00	-43.717,01	16.282,99	-27%
. Rateio de despesas (Cruzeiro do Sul)	-27.600,00	-42.042,34	-14.442,34	52%
. Net Par	-1.320,00	-1.199,88	120,12	-9%
. Publicações	-16.071,36	-15.576,00	495,36	-3%
. Condomínio	-9.600,00	-11.272,65	-1.672,65	17%
. Outros	-120.000,00	-33.586,13	86.413,87	-72%

Handwritten signatures and initials:
 BPF
 GJ
 GJ

MARUMBI TRANSMISSORA DE ENERGIA
ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

TOTAL/18 ORÇADO	TOTAL/18 REALIZADO	Variação	Variação Percentual
--------------------	-----------------------	----------	------------------------

. Copel Telecom - Internet	-9.944,15	-7.019,40	2.924,75	-29%
FUNDO FIXO	-12.000,00	-6.858,25	5.141,75	-43%
. Fundo Fixo	-12.000,00	-6.858,25	5.141,75	-43%
IMPOSTOS E ENCARGOS SETORIAIS	-2.941.867,81	-2.806.829,82	135.037,99	-5%
IMPOSTOS	-2.018.651,59	-1.857.490,12	161.161,47	-8%
IMPOSTOS	-2.018.651,59	-1.857.490,12	161.161,47	-8%
. PIS	-103.961,04	-105.329,92	-1.368,88	1%
. COFINS	-479.810,55	-486.136,61	-6.326,06	1%
. IRPJ	-998.000,00	-847.424,90	150.575,10	-15%
. CSLL	-436.880,00	-392.778,21	44.101,79	-10%
. ITR / IPTU	0,00	-25.820,48	-25.820,48	
ENCARGOS SETORIAIS	-923.216,22	-949.339,70	-26.123,48	3%
TAXAS ANEEL	-906.367,32	-931.353,92	-24.986,60	3%
. MME	-37.243,80	-34.269,01	2.974,79	-8%
. FNDCT	-74.487,48	-68.538,02	5.949,46	-8%
. RGR	-720.970,56	-756.674,96	-35.704,40	5%
. Taxa de Fiscalização	-73.665,48	-71.871,93	1.793,55	-2%
TAXAS ONS	-16.848,90	-17.985,78	-1.136,88	7%
. Contribuição dos Associados	-16.848,90	-17.985,78	-1.136,88	7%
FINANCIAMENTOS & DESPESAS BANCÁRIAS	-8.263.826,51	-7.863.700,14	400.126,37	-5%
FINANCIAMENTOS	-8.248.046,51	-7.836.181,30	411.865,21	-5%
FINANCIAMENTO BNDES	-8.248.046,51	-7.836.181,30	411.865,21	-5%
. Financiamento BNDES	-8.138.046,51	-7.836.181,30	301.865,21	-4%
. Taxas BNDES	-110.000,00	0,00	110.000,00	-100%
DESPESAS BANCÁRIAS	-15.780,00	-27.518,84	-11.738,84	74%
DESPESAS BANCÁRIAS	-15.780,00	-27.518,84	-11.738,84	74%
. Tarifas e outros CEF	-14.580,00	-26.388,57	-11.808,57	81%
. Tarifas e outros BB	-1.200,00	-1.130,27	69,73	-6%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-5.616.000,00	-3.217.544,70	2.398.455,30	-43%
INVESTIMENTOS & REMANESCENTES DE OBRAS	-5.616.000,00	-3.217.544,70	2.398.455,30	-43%
CONTINGÊNCIA	-180.000,00	0,00	180.000,00	-100%
. Contingência	-180.000,00	0,00	180.000,00	-100%
REMANESCENTES DE OBRAS	-5.400.000,00	-3.217.544,70	2.182.455,30	-40%
. Depósitos / Custas Judiciais	-60.000,00	-12.916,10	47.083,90	-78%
. Litígios Fundiários	-2.515.000,00	-420.815,19	2.094.184,81	-83%
. Saldo de Contrato Toshiba	-2.100.000,00	-2.194.576,42	-94.576,42	5%
. Claim Fornecedores - Toshiba	-725.000,00	-589.236,99	135.763,01	-19%
MEIO AMBIENTE	-36.000,00	0,00	36.000,00	-100%
. Meio ambiente	-36.000,00	0,00	36.000,00	-100%
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
DIVIDENDOS	0,00	0,00	0,00	
. Dividendos Propostos	0,00	0,00	0,00	

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

9.115,99

11.802.056,30

Handwritten signatures and initials:
 DAF
 [Signature]
 [Signature]

Marumbi Transmissora de Energia S.A.

CNPJ 14.820.785/0001-53

Rua Comendador Araújo, 143 – 19 andar – Curitiba – PR CEP 80420-000 – Fone (41) 3028.4322

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Marumbi Transmissora de Energia S.A.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes e, considerando que:

1. Conforme demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2018, a Companhia registrou lucro líquido de **R\$ 13.822.923,38** (treze milhões, oitocentos e vinte e dois mil, novecentos e vinte e três reais e trinta e oito centavos);
2. há saldo nas rubricas de reserva legal e reserva de retenção de lucros, mantidas no patrimônio líquido da Companhia, correspondentes às destinações dos lucros líquidos apurados em exercícios anteriores a 2017;
3. o inciso III do parágrafo 2º do artigo 178 da Lei nº 11.638, de 28.12.2007, excluiu a hipótese de apresentação de saldo credor na rubrica de lucros acumulados, nos balanços patrimoniais das sociedades por ações, tornando obrigatória a destinação integral do lucro líquido do exercício, quando verificado;

a Diretoria decidiu submeter à deliberação da Assembleia Geral, por intermédio desse Colegiado – ouvido o Conselho Fiscal – proposta para as seguintes movimentações internas nas rubricas do patrimônio líquido da Companhia:

- a) Constituição de reserva legal no montante de **R\$ 691.146,17** (seicentos e noventa e um mil, cento e quarenta e seis reais e dezessete centavos), correspondentes a 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado em 2018, nos termos do artigo 193 da lei 6.404/76, não excedendo a reserva legal o teto de 20% (vinte por cento) do



Marumbi Transmissora de Energia S.A.**CNPJ 14.820.785/0001-53**

Rua Comendador Araújo, 143 - 19 andar - Curitiba - PR CEP 80420-000 - Fone (41) 3028.4322


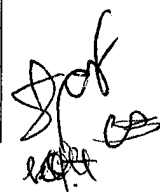
PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

- capital social integralizado e passando a vigorar, em 31.12.2018 com o saldo de **R\$ 3.206.780,59** (três milhões, duzentos e seis mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavos);
- b) destinação de dividendos mínimos obrigatórios de **25%** (vinte e cinco por cento) sobre o resultado líquido ajustado, perfazendo o montante de **R\$ 3.282.944,30** (três milhões, duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e quarenta e quatro reais e trinta centavos);
- c) destinação de **R\$ 9.848.832,91** (nove milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e trinta e dois reais e noventa e um centavos) para a reserva de retenção de lucros, a qual, em 31.12.2018, passará a apresentar o saldo de **R\$ 40.919.111,16** (quarenta milhões, novecentos e dezenove mil, cento e onze reais e dezesseis centavos);

Em consequência destas movimentações, ocorrerá o zeramento do saldo da lucros acumulados.

Seguem demonstrativos das mutações patrimoniais ora propostas:

Lucros acumulados	
Saldo em 31.12.2017	R\$ 0,00
Lucro líquido do exercício de 2018	R\$ 13.822.923,38
Destinação do lucro líquido para reserva legal (5%)	R\$ (691.146,17)
Lucro líquido ajustado	R\$ 13.131.777,21
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios (25%)	R\$ (3.282.944,30)
Destinação para reserva de retenção de lucros	R\$ (9.848.832,91)
Saldo em 31.12.2018	R\$ 0,00



Marumbi Transmissora de Energia S.A.**CNPJ 14.820.785/0001-53**

Rua Comendador Araújo, 143 – 19 andar – Curitiba – PR CEP 80420-000 – Fone (41) 3028.4322

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018

Reserva legal	
Saldo em 31.12.2017	R\$ 2.515.634,42
Destinação do lucro líquido para reserva legal (5%)	R\$ 691.146,17
Saldo em 31.12.2018	R\$ 3.206.780,59

Reserva de retenção de lucros	
Saldo em 31.12.2017	R\$ 31.070.278,25
Transferência de lucros acumulados p/ reserva de retenção de lucros	R\$ 9.848.832,91
Saldo em 31.12.2018	R\$ 40.919.111,16

As demonstrações financeiras do exercício de 2018 refletem os efeitos dos registros contábeis das propostas anteriormente especificadas, com base no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral, em analogia ao estabelecido no parágrafo 3º do artigo 176 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976.

Somos de parecer que as proposições acima atendem às disposições legais e estatutárias vigentes e aos interesses da Companhia e, por esse motivo, merecerão o pleno acolhimento desse Conselho e da Assembleia Geral.

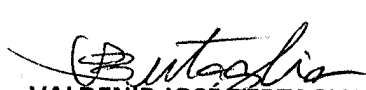
Curitiba, 14 de março de 2019


ALFONSO SCHMITT

Diretor Presidente

ALFONSO


SCHMITT:14742411900

Assinado de forma digital por
ALFONSO SCHMITT:14742411900
Dados: 2019.03.27 14:53:20 -03'00'
VALDENIR JOSÉ BERTAGLIA

Diretor Administrativo e Financeiro

VALDENIR JOSE

BERTAGLIA:17092809991

Assinado de forma digital por VALDENIR
JOSE BERTAGLIA:17092809991
Dados: 2019.03.27 14:54:58 -03'00'


Marumbi Transmissora de Energia

Relatório Gerencial

Período de referência: Exercício de 2018

Análise das Demonstrações Financeiras

Transações subsequentes às demonstrações financeiras

Relato de transações não usuais

Relato das transações relevantes com partes relacionadas no período

Relato de eventuais irregularidades, erros, fraudes etc.



1

Relatório de Análise das Demonstrações Financeiras Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

ATIVO	31.12.2018	Análise Vertical	31.12.2017	Análise Vertical	Variação	Análise Horizontal	Observações da Análise Horizontal
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	3.632	2,11%	1.949	1,20%	1.683	86,33%	Ref. geração líquida de caixa positiva e rendimentos de aplicações Financeiras em 2018
Clientes	2.107	1,22%	1.981	1,22%	126	6,37%	Reajuste da RAP e "em aberto" ref. faturamento contra CCEE (rcbto ocorrerá em jan/2019).
Tributos a recuperar	5	0,00%	2	0,00%	3	188,48%	Ref. imposto de renda provisionado das aplicações financeiras, cujo saldo é maior.
Despesas do exercício seguinte	37	0,02%	37	0,02%	0	0,10%	Refere-se à atualização monetária e juros sobre ativo de contratos da concessão
Ativos de contrato	6.766	3,93%	6.345	3,91%	421	6,63%	
	12.547	7,29%	10.314	6,36%	2.233	21,65%	
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo							
Depósitos vinculados	2.660	1,55%	2.531	1,56%	129	5,09%	Acréscimo pelos rendimentos acumulados das aplicações financeiras
Ativos de contrato	156.831	91,14%	149.266	92,05%	7.566	5,07%	Refere-se à atualização monetária e juros sobre ativo de contratos da concessão
	159.491	92,69%	151.797	93,61%	7.694	5,07%	
Imobilizado Intangível							
	21	0,01%	25	0,02%	(4)	-16,21%	Decréscimo pela depreciação acumulada do período
	19	0,01%	19	0,01%	-	0,00%	
	159.531	92,71%	151.841	93,64%	7.690	5,06%	
TOTAL DO ATIVO	172.078	100,00%	162.155	100,00%	9.923	6,12%	


 2

Relatório de Análise das Demonstrações Financeiras Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

PASSIVO	31.12.2018	Análise Vertical	31.12.2017	Análise Vertical	Variação	Análise Horizontal	Observações da Análise Horizontal
CIRCULANTE							
Fornecedores	460	0,27%	27	0,02%	433	1593,17%	Os fornecedores passaram a ser contabilizados por competência a partir de mai/2018
Financiamentos	5.245	3,05%	5.220	3,22%	25	0,47%	Acréscimo pela atualização na projeção de curto prazo do Financiamento
Obrigações sociais e trabalhistas	3	0,00%	3	0,00%	0	2,97%	
Obrigações fiscais	223	0,13%	216	0,13%	7	3,37%	Acréscimo dos tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) proporcional ao acréscimo da RAP.
Dividendos	3.283	1,91%	-	0,00%	3.283		Ao contrário de 2017, em 2018 a Companhia obteve lucros, sendo propostos dividendos.
Encargos setoriais	588	0,34%	687	0,42%	(99)	-14,39%	Refere-se a baixa pelo pagamento em 2018 dos valores provisionados em 2017.
Outros passivos circulantes	-	0,00%	233	0,14%	(233)	-100,00%	Quitação de valores provisionados em 2017 p/ o contrato de compartilhamento de RH
	9.802	5,70%	6.386	3,94%	3.416	53,49%	
NÃO CIRCULANTE							
Fornecedores	-	0,00%	3.129	1,93%	(3.129)	-100,00%	TTQ - Termo de Transação e Quitação ao contrato 002/2012 - TSEA (TOSHIBA) x Marumbi
Financiamentos	33.965	19,74%	38.651	23,84%	(4.686)	-12,12%	Decréscimo pela amortização do principal do financiamento (parcelas pagas em 2018)
Impostos diferidos	4.911	2,85%	4.798	2,96%	113	2,35%	Acréscimo pelo diferimento de IR e SC s/ parcela da Receita Societária maior que a RAP
Provisões p/ litígios	6.183	3,59%	2.514	1,55%	3.669	145,97%	Acréscimo pela provisão de passivos contingentes (indenizações fundiárias)
	45.059	26,19%	49.092	30,27%	(4.033)	-8,21%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	73.091	42,48%	73.091	45,07%	-	0,00%	
Reserva legal	3.207	1,86%	2.516	1,55%	691	27,47%	Ao contrário de 2017, em 2018 a Companhia obteve lucros, constituindo reserva legal.
Reserva de retenção de lucros	40.919	23,78%	31.070	19,16%	9.849	31,70%	O lucro de 2018, excedente aos dividendos propostos e à constituição de reserva legal, foi transferido para reserva de retenção de lucros.
	117.217	68,12%	106.677	65,79%	10.540	9,88%	
TOTAL DO PASSIVO	172.078	100,00%	162.155	100,00%	9.924	6,12%	

3

Relatório de Análise das Demonstrações Financeiras Demonstrações de Resultados

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

DRE ACUMULADA	31.12.2018	Análise Vertical	31.12.2017	Análise Vertical	Variação	Análise Horizontal	Observações da Análise Horizontal P/ variações superiores a 5% e R\$ 5
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.826	100,00%	19.498	100,00%	1.328	6,81%	Atualização do ativo de contrato, conforme Resolução Homologatória ANEEL 2.408/2018
Custos Operacionais/Reversão de custos	(376)	-1,81%	(212)	-1,09%	(163)	76,92%	Provisão e pagamentos de passivos contingentes (indenizações fundiárias)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	20.450	98,19%	19.286	98,91%	1.164	6,04%	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	0,00%	(24.203)	-124,13%	24.203	-100,00%	Em 2017 ocorreu revisão quinzenal na RAP, com efeito negativo. Em 2018 não ocorreu.
Efeitos negativos da revisão tarifária	(8)	-0,04%	(10)	-0,05%	2	-24,51%	Decréscimo pela redução na aquisição de materiais de expediente da adm.
Material	(4.566)	-21,92%	(4.009)	-20,56%	(557)	13,90%	Os fornecedores passaram a ser contabilizados por competência em mai/2018
Serviço de terceiros	(4)	-0,02%	(4)	-0,02%	(0)	11,98%	
Depreciação	(50)	-0,24%	-	0,00%	(50)		Em 31.12.2018 foi constituída PECLD
Provisões	(241)	-1,16%	(297)	-1,52%	56	-18,89%	Em 31.08.18 a SPE passou de Controlada em Conjunto para subsidiária Integral, sendo o Contrato de Compartilhamento transferido Despesas Gerais e Administrativas p/ Pessoal e Administradores
Gerais e Administrativas	(433)	-2,08%	(351)	-1,80%	(82)	23,46%	
Pessoal e administradores	(5.302)	-25,46%	(28.874)	-148,09%	23.572	-81,64%	
RES. ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIB	15.148	72,74%	(9.588)	-49,18%	24.737	257,99%	
Resultado Financeiro							
Receitas Financeiras	3.359	16,13%	502	2,58%	2.857	569,09%	Acréscimo em decorrência da multa aplicada no TTQ contra a TSEA (Toshiba)
Despesas Financeiras	(3.189)	-15,31%	(3.642)	-18,68%	453	-12,43%	Menor montante dos financiamentos e menor taxa de juros em 2018 em relação à 2017
RESULTADO OPERACIONAL	170	0,82%	(3.140)	-16,10%	3.310	-105,42%	
RESULTADO OPERACIONAL	15.318	73,55%	(12.728)	-65,28%	28.047	220,35%	
Imposto de Renda e Contribuição Social							
IR e CS efetivos	(1.382)	-6,64%	(755)	-3,87%	(627)	83,08%	Acréscimo em decorrência da multa aplicada no TTQ contra a TSEA (Toshiba)
IR e CS diferidos	(113)	-0,54%	1.562	8,01%	(1.675)	107,24%	Em 2017 ocorreu reversão de tributação diferida após revisão do passivo diferido.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.823	66,37%	(11.921)	-61,14%	25.744	215,95%	

[Assinatura]
4

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Relatório de Análise das Demonstrações Financeiras
PAINEL DE INDICADORES

Em milhares de reais

Cálculo do ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

*Calculado conforme anexo do Contrato de Financiamento com o BNDES

01.01.18

a

31.12.18

a) Geração de Caixa da Atividade	10.698
(+) Disponibilidade (cx/eq.cx) final no período imediatamente anterior	-
(+) LAJIDA (EBITDA)	12.080
(-) Pagamento de Imposto de Renda	(960)
(-) Pagamento de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(422)
b) Serviço da Dívida	7.836
(+) Amortização de Principal	4.661
(+) Juros incorridos	3.175
c) ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA = (a ÷ b)	1,37
LAJIDA (EBTDA) compõe:	12.080
(+/-) Lucro / Prejuízo Antes do Imposto de Renda	15.318
(+/-) Resultado Financeiro Líquido Negativo / Positivo	(170)
(+/-) Resultado com Equivalência Patrimonial Negativo / Positivo	-
(+) Depreciações e Amortizações	4
(+/-) Perdas (desvalorização) por Impairment / Reversão de Perdas anteriores	-
(+/-) Resultado com operações descontinuadas Negativo / Positivo	-
(-) Outras Receitas Operacionais	-
(+) PIS e COFINS diferidos no exercício por conta da aplicação da ICPC 01	-
(-) Margem de Construção (Receita de Construção - Custo de Construção)	376
(-) Receita com Ativo Financeiro da Concessão	(18.869)
(-) Receita p/ a cobertura dos gastos c/ O&M nas atividades de transmissão	(3.463)
(+) Receita Anual Permitida do Exercício - RAP (menos deduções da RAP)	18.771
(+/-) Outros Ajustes IFRS	113

CÁLCULO MARGEM EBITDA	EBITDA	12.080
	ROL	20.826
	Margem EBITDA	0,58

Marumbi Transmissora de Energia S/A

C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53

Relatório de Análise das Demonstrações Financeiras
PAINEL DE INDICADORES

Em milhares de reais

INDICADORES DE RESULTADO, RENTABILIDADE E LIQUIDEZ
INDICADORES DE RESULTADO

	Societário		Regulatório	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
ROB (Receita Operacional Bruta)	22.332	20.988	18.770	19.176
ROL (Receita Operacional Líquida)	20.826	19.498	17.265	17.686
Lucro líquido	13.823	(11.921)	7.382	6.800
PMSO	5.678	29.086	8.639	7.002
(-) Depreciação Imob. Da Transmissão	-	-	(3.365)	(2.076)
(-) Depreciação Imob. Da Administração	(4)	(4)	(4)	(4)
(-) Queda na revisão Tarifária	-	(24.203)	-	-
PMSO AJUSTADO	5.674	4.879	5.270	4.922
PMSO ajustado / ROL	0,27	0,25	0,31	0,28

INDICADOR DE RENTABILIDADE

	Societário		Regulatório	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Lucro líquido	13.823	(11.921)	7.382	6.800
Patrimônio Líquido	117.217	106.677	82.882	78.783
Retorno sobre o PL	11,79%	-11,18%	8,91%	8,63%

INDICADORES DE LIQUIDEZ

	Societário		Regulatório	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Ativo Circulante	12.547	10.314	5.781	3.969
Ativo Não Circulante (incluindo imobilizado)	159.531	151.841	127.060	125.499
Passivo Circulante	9.802	6.386	9.802	6.386
Exigível a Longo Prazo	45.059	49.092	40.157	44.299
Endividamento Total	0,32	0,34	0,38	0,39
Liquidez Geral	3,14	2,92	2,66	2,55
Liquidez Corrente	1,28	1,62	0,59	0,62

RELATÓRIO GERENCIAL
Data base Exercício de 2018

1 - Transações subsequentes às demonstrações financeiras

1.1 - A Diretoria da Marumbi Transmissora de Energia desconhece qualquer transação subsequente às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 que seja não usual e/ou relevante, até a publicação deste relatório.

2 - Relato de transações não usuais

2.1 - No decorrer do 3º trimestre de 2018 a Marumbi Transmissora de Energia S.A. realizou e concluiu negociação com a empresa TSEA ENERGIA (Toshiba América do Sul Ltda.), Contratada da Marumbi através do Contrato MA 002/2012, com a finalidade de encerrar o contrato de forma amigável, mediante aplicação de multa contratual por atrasos na entrega das obras, pagamento de Claims e Saldo do Contrato. Assunto que fora tratado na reunião do CAD de 25.07.2018.

Em 08.08.2018, foi celebrado o Termo de Transação e Quitação do Contrato MA 002/2012, entre a MARUMBI e a TSEA ENERGIA (TOSHIBA), tendo sido quitado o passivo e aplicado a Multa ao Fornecedor.

O desembolso financeiro ocorreu em setembro de 2018.

3 - Relato das transações relevantes com partes relacionadas no período.

3.1 - A Marumbi Transmissora de Energia S.A., firmou com a Copel, Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestruturas Associadas, relativamente a prestação de serviços de Contabilidade, Financeiro, Administrativo, Jurídico, suprimentos, etc., bem como Contrato de O&M os quais se encontram em plena vigência.

3.2 - A ANEEL autorizou o Reajuste Tarifário para o ciclo julho/2018 – junho/2019, através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/18 datada de 26/06/2018, cuja correção foi de 2,86%, o valor anual da RAP para o novo ciclo operacional passa de R\$ 18.121.305,55 para R\$ 18.638.671,17.

3.3 - Foi celebrado, em 30.08.2018, Contrato de Permuta de Ações Societárias, entre a COPEL Geração e Transmissão S.A. e a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A, tendo como anuentes a Costa Oeste Transmissora de Energia S.A, a Marumbi Transmissora de Energia S.A. e a Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.

Pelo acordo, transferiu-se as ações pertencentes a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A para a COPEL Geração e Transmissão S.A, ficando esta com 100% das ações da Marumbi Transmissora de Energia S.A., conforme AGE de 31.08.2018.

4 - Relato de eventuais irregularidades, erros, fraudes etc.

4.1 - A Diretoria da Marumbi Transmissora de Energia S.A. desconhece a existência de quaisquer erros, fraudes ou quaisquer outras irregularidades, no âmbito da Companhia.

[Handwritten signature and initials]
7
[Handwritten mark]

RELATÓRIO GERENCIAL
Data base Exercício de 2018

5 - Acompanhamento de evolução física de ampliação e estágio operacional/comercial

A Marumbi Transmissora de Energia S.A. não possui nenhuma obra em andamento. O empreendimento está em plena operação em seu 3º ano.

Curitiba, 13 de março de 2019

DIRETORIA EXECUTIVA

ALFONSO
SCHMITT:14742411900

Assinado de forma digital por ALFONSO
SCHMITT:14742411900
Dados: 2019.03.27 17:13:33 -03'00'

Alfonso Schmitt
Diretor Presidente

VALDENIR JOSE
BERTAGLIA:17092809991

Assinado de forma digital por VALDENIR
JOSE BERTAGLIA:17092809991
Dados: 2019.03.27 17:14:29 -03'00'

Valdenir José Bertaglia
Diretor Administrativo-Financeiro

LUIZ FERNANDO CAPELOTO
MACOHIN:00748799958

Assinado de forma digital por LUIZ FERNANDO
CAPELOTO MACOHIN:00748799958
Dados: 2019.03.27 17:15:08 -03'00'

Luiz Fernando Capeloto Macohin
Contador - CRC PR-060139-O-8
COPEL Geração e Transmissão

MARUMBI
TRANSMISSORA DE
ENERGIA S
A:14820785000153

Assinado de forma digital
por MARUMBI
TRANSMISSORA DE ENERGIA
S A:14820785000153
Dados: 2019.03.27 17:18:14
-03'00'